



(<https://www.wilder.pt>)

# OLIVAL SUPERINTENSIVO EM SERPA AMEAÇA LOUVA-A-DEUS RARO

## Conservação



Inês Sequeira (<https://www.wilder.pt/author/ines/>) Histórias (<https://www.wilder.pt/./historias/>)

🕒 16.08.2018



Conservação (<https://www.wilder.pt/topico/conservacao/>), Entomologia (<https://www.wilder.pt/topico/entomologia/>)

Foto: Rui Félix



**332**  
SHARES

Era quase meia-noite. Em Serpa, na Herdade do Peixoto, investigadores do Tagis/cE3c observavam insectos numa armadilha luminosa, numa acção com alunos de uma escola secundária local, quando depararam com uma espécie rara de louva-a-deus. Mas este pode ter sido o primeiro e último registo do louva-a-deus-dos-olhos-pontiagudos neste local, avisam.

Os terrenos da Herdade do Peixoto, que antes funcionavam como reserva de caça, foram vendidos e estão a ser ocupados por um olival superintensivo, alertou esta semana o **Tagis – Centro de**

## Conservação das Borboletas de Portugal (<http://www.tagis.pt>), em comunicado.

Foram encontradas mais de 50 espécies de insectos durante a acção de educação ambiental, realizada em Junho pelo Tagis e pelo cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. “A grande surpresa foi, no entanto, encontrar esta espécie rara num local onde a vegetação tinha sido recentemente arrasada e a terra totalmente revolvida”, indica a mesma nota.



([https://www.wilder.pt/wp-content/uploads/2018/08/Actividade-e-Paisagem\\_Herdade-do-Peixoto.jpeg](https://www.wilder.pt/wp-content/uploads/2018/08/Actividade-e-Paisagem_Herdade-do-Peixoto.jpeg))

Aspecto da Herdade do Peixoto, já em fase de conversão para um olival superintensivo. Foto: Rui Félix

O louva-a-deus-dos-olhos-pontiagudos, ao contrário de grande parte dos louva-a-deus, não tem asas. É uma espécie endémica do Centro e Sul da Península Ibérica e em Portugal, até agora, tinham sido registadas apenas

12 observações – a primeira em 2007, em Castro Marim, disse à Wilder uma das investigadoras presentes na actividade, Eva Monteiro, ligada ao Tagis.

Este insecto é uma das oito espécies de louva-a-deus que até hoje foram registadas para Portugal. Está protegido pelo Anexo II da Directiva Habitats, ligada à “preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens”, que identifica plantas e animais cuja conservação é prioritária para a biodiversidade europeia.

Segundo os investigadores, tanto o louva-a-deus-de-olhos-pontiagudos como as outras espécies encontradas “terão sobrevivido em pequenas ilhas de vegetação nativa”, mas as suas populações estão “claramente ameaçadas” e teme-se que não resistam quando a nova exploração começar a funcionar.



[https://www.wilder.pt/wp-content/uploads/2018/08/Apteromantis-aptera\\_Herdade-do-Peixoto-Serpa\\_21\\_06\\_2018\\_Rui-Félix\\_DSC\\_3429.jpeg](https://www.wilder.pt/wp-content/uploads/2018/08/Apteromantis-aptera_Herdade-do-Peixoto-Serpa_21_06_2018_Rui-Félix_DSC_3429.jpeg)

Louva-a-deus-dos-olhos-pontiagudos (*Apteromantis aptera*). Foto: Rui Félix

Um olival em modo de produção superintensivo tem habitualmente entre “900 a 2000 árvores por hectare”, o que leva à destruição da vegetação mediterrânica, da qual estas espécies dependem. Em causa está ainda a grande quantidade de pesticidas “habitualmente aplicados neste tipo de explorações agrícolas”, que são transportados pelo vento e pela água e “tendem a afectar a vida selvagem” mesmo além dos limites destas explorações agrícolas, alertam.

Por outro lado, uma vez que neste tipo de explorações a terra costuma ser revolvida a grande profundidade, aumentam os riscos e erosão e a velocidade de perda da matéria orgânica.

### **Precisa-se de mais protecção?**

Os investigadores ligados ao Tagis e ao cE3c asseguram que sim. E levantam a necessidade de ser criado um estatuto de protecção para esta zona, sublinhando que a presença de uma espécie protegida como o louva-a-deus-dos-olhos-pontiagudos na Herdade do Peixoto torna “urgente aplicar medidas de conservação destinadas à manutenção dos efectivos populacionais” desta espécie.

Mas não só. Quem monitoriza a biodiversidade em áreas como Beja e Serpa, e noutras regiões do país, apercebe-se de que está tudo a ser convertido em olivais e amendoais explorados em modo intensivo e superintensivo, disse Eva Monteiro à Wilder.

Mesmo fora de áreas protegidas no âmbito da Rede Natura 2000, como parece ser o caso da Herdade do Peixoto, devia haver regras claras relativas à mudança de uso do solo. “Nestas situações, os responsáveis deviam ter se assegurar a conservação de património natural”, alertou.



Informe-se melhor sobre a Directiva Habitats, **aqui** (<http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/rn2000/dir-ave-habit/dir-q-sao>). E também sobre a **Rede Natura 2000** (<http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/rn2000>).

Receba a Wilder no seu e-mail

Email

Subscrever

English? Here you can find a fine selection from our magazine (<http://www.wilder.pt/english/>).



**FUNDO PORTUGUÊS ENTREGA 150.000 EUROS PARA AJUDAR CACHALOTE E ENGUIA-EUROPEIA ([HTTPS://WWW.WILDER.PT/HISTORIAS/FUNDO-PORTUGUES-ENTREGA-150-000-EUROS-PARA-AJUDAR-CACHALOTE-E-ENGUIA-EUROPEIA/](https://www.wilder.pt/historias/fundo-portugues-entrega-150-000-euros-para-ajudar-cachalote-e-enguia-europeia/))**

Conservação